

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno sem estampilha	25000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12150
Brazil (m. f.) anno	12000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se em um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE MARÇO

Continua o accordo

As ultimas noticias vindas de Lisboa dão como certa a continuação do accordo rotativo, estando prompto o snr. conselheiro José Luciano, chefe do partido progressista a sacrificar-se tomando conta da presidencia do gabinete, logo que o snr. Hintze Ribeiro entenda abandonar o governo, isto para terminarem as bulhas progressistas, que já iam lavrando a fundo.

Era dos livros, como se costuma dizer, esta solução.

Os dois chefes sacrificam tudo—princípios e até a vida, se preciso fôr, uma vez que o inimigo—o partido regenerador liberal,—seja vencido. Porém, puro engano, quanto mais procuram derrota-lo, mais elle se apresenta forte, para os combates, que a sorte lhe deparar.

Ha dias annunciavamos o telegrapho que se constituiria em Angra do Heroísmo um centro regenerador-liberal, composto de elementos valiosissimos, pessoas altamente cotadas na politica, que abandonaram os partidos progressista e regenerador, e já hoje elle nos dá a boa nova de se ter cons-

tituído outro na Fronteira.

E' que o paiz vai dia a dia mostrando com provas irrefutaveis que está cansado de aturar os partidos rotativos, gastos e estropiados, sem principios sãos e sem a minima força, para arcaarem com as circumstancias, que são graves como nunca.

Mas o snr. José Luciano, a bem do seu partido e não da patria, está prompto a sacrificar-se, porque, se não accedesse a presidencia d'um gabinete progressista, corria o risco, dizem, do grande inimigo—o snr. conselheiro João Franco—ser chamado ao paço, para formar gabinete.

Pelo que se vê, não se tracta de principios, nem de causas, tracta-se simples e unicamente de pessoas e de interesses.

A isto se chegou, que não pode, nem deve prolongar-se indefinidamente, custe o que custar.

Os partidos, que estão na opposição, teem necessariamente de accetarem a guerra como lh'a fazem, e corresponderem da mesma forma.

Fecham-lhe o parlamento a sete chaves; por isso é que elles, não podendo fiscalisar os actos dos governos, que é no final de contas o que se procura obstar, teem de procurar lugar onde o possam fazer.

Vimos no «Debate», jornal de Lisboa, uma carta, que parecia de pessoa entendida no assumpto, chamando a attenção de toda a imprensa do paiz, para que ella, já que o não fazem os deputados da nação no parlamento, abra a valer uma campanha fortissima em favor da instrucção, fazendo com que ella seja derramada a torrentes por esse paiz fóra, como tão necessario é por todos os motivos.

Estamos de perfeito accordo; mas, infelizmente, cada vez os obstaculos que apparecem são maiores, para se chegar ao fim que se procura.

Decretou-se o ensino obrigatorio, é certo, e isto parece á primeira vista um grande beneficio; mas como hade corresponder á lei muita gente, que não tem pão para comer, quanto mais para comprar livros carissimos para o ensino?

E como se hade suprir esta necessidade e a de, em muitas pontos do paiz, as escolas ficarem distantes de diversos logares e povoações, 5 e 7 kilometros?

Todavia fica feito o nosso appello a todos os paes—façam todos os sacrificios possiveis, mandando os seus filhos ás escolas.

O analfabetismo é o peor cancro d'uma nação.

Na ultima conferencia nacionalista realisada no

Porto, feita pelo snr. Pestana, disse-se que, em vista de todos os males, que atormentam esta depauperada nação, e se não apparecer em breve remedio para elles, efficaz e decisivo, devia-se recorrer a todos os recursos, ainda mesmo aos que se oppõem ao paiz ser governado por outro systema, ainda que seja republicano, uma vez que elle não imite o governo actual da Franca.

Tomamos nota.

OS CIGANOS

Ha uma raça inteira, que vive no mundo, fóra do direito commun. São alguns milhões de vagabundos, sem patria, sem propriedade, sem fô, sem lei, sem casa e sem futuro. Essa desprezível poeira humana está espalhada por todo o globo e é sacudida de toda a parte.

A sua origem é um mysterio. D'onde vieram?

Uns aos outros, os ciganos denominam-se zinzalos. Este nome é talvez a chave d'aquelle enigma. E' a revelação dos mysterios de um berço escondido no canto mais celebre da terra. A significação d'aquella palavra é a de homens morenos, que habitam as terras de Sind ou do Indo, assignaladas no mappa do mundo ao oeste da península indiana, n'aquelles logares d'onde partiram para cá as mais fortes correntes de civilisação.

N'esse berço, escondido longe da Europa, debaixo das nuvens amontoadas de muitos seculos, é provavel que um dia lhes tivessem ido perturbar a paz as raças balthicas, que invadiam o sul, por assim dizer, a todas as horas.

Depois ainda não fez senão caminhar, canular, como o juden-

da lenda. Sempre errante, sempre proscripto de todos os logares, sempre amaldiçoado de todos os povos, é o peregrino eterno, sem um palmo de lar em todo o globo. Tendo andado mais que o Ashvero, ainda não encontrou no mundo uma porta amiga, por onde pudesse entrar confiadamente, para descansar á vontade das fadigas da sua longa jornada. O maldito nunca mais teve patria, apesar de a procurar por toda a parte.

A grilheta, que acasta, não é o anathema de uma religião, nem o castigo d'um deus vingativo e irrasivel como o d'Israel. Essa serlhetta leve.

São as casas de campo que se fecham para elles, são as cidades que os expulsam, são os lavradores que lhes fazem montarias, são as povoações que lhes negam hospedagem, é a policia que os espia por toda a parte, é a força que os prende sem motivo, é a justiça que os condemna sempre. Não é preciso delicto. Não são necessarias provas. Não se carece de denunciações.

O cigano é sempre suspeito, o seu castigo é sempre justo. Não revolta, nem indigna ninguém. Todos ficam contentes com a sua condemnação. E' um ladão de menos. N'estas condições há só um remedio. E' fugir. Por isso os ciganos fogem sempre. Não param nunca.

Quando os ciganos fizeram a sua entrada historica na Europa, reinava uma grande agitação. Por um lado era a cruz e o crescente, que entre si disputavam, este o mundo, e aquella as almas. Por um lado eram as seitas, que se debatiam, enquanto os potentados pleiteavam entre si direitos e supremacias. Tudo isso, porém, era indifferente ao cigano. Elle tem atravessado os seculos, e tem vivido em todos os paizes. As civilisações succedem-se, destroem-se, suplantam-se, e elle fica sempre o mesmo. Passa ao lado d'ellas, indifferente a todos os movimentos e a todos os progressos. Não dá nem recebe. Vive afastado, comentando-se com menos do que o precis-

POLHEBIM

CORPOS MILITARES

DE

QUARTEL PERMANENTE

EM

GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia)

O DEZOITO DE INFANTERIA

Esta representação da camra não deu resultado algum. E' menos o deu tambem uma outra que al-

guns vimaranenses enviaram particularmente ao governo, apenas lhes constou que o 14 já não ia para Aveiro, onde devia ser collocado, como fora determinado por decreto de 14 de abril de 1837, segundo o plano provisório de reorganisação do exercito de 4 de janeiro do mesmo anno.

Este plano soffrera alterações quanto á designação dos quartéis, e uma d'ellas era a que annullava a collocação d'este batalhão n'aquella cidade, devendo tel-o no Porto, onde tinha o casco e recrutava, até ulterior determinação.

Foi por esta circumstancia que outras representações se seguiram á da camara, allegando os representantes não haver necessidade alguma de retirar o 18 de Guimarães para o Porto, como se dizia, uma

vez que o 14 ali continuava a ter o seu quartel, que de provisório bem podia passar a ser permanente. Ora do Porto tambem se representava para que o 18 regressasse ao seu antigo e primitivo quartel, que era o de Santo Ovidio, e as representações dos portuezes pesavam mais na balança governativa do que as dos vimaranenses.

Ainda assim, o 18 não sahiu logo de Guimarães, e no dia 3 de setembro destaca para Melgaço uma grande força, a render outra que alli tinha, devendo regressar ao seu actual quartel, e deixando portanto de se recolher ao Porto, para onde não poucos dos vimaranenses affirmavam que ella iria, ao passo que outros, menos pessimistas, conciliam d'esta circumstancia a permanencia do 18 na villa, ou, pelo

menos, o adiamento da sua transferencia. Esta veio a dar-se; mas, ainda assim, não tão brevemente como se receava.

Continuemos pois os nossos apontamentos, até que ella se realice.

Em 3 de outubro assiste o batalhão ao funeral da baroneza do Almargem, um dos maiores funeraes que se teem feito em Guimarães, diz o nosso chromista. Teve lugar na igreja de S. Domingos, em frente da qual esteve formado, até que o cadaver da fallecida baixou á sepultura, para lhe prestar as horas fúnebres: as das tres descargas do estylo.

Em 22 de novembro teve lugar na mesma igreja outro fune-

ral, tambem com as devidas honras militares. Foi o da mulher do tenente quartel-mestre do batalhão, fallecida no mesmo convento, onde morava com seu marido, pois, como já dissemos, era ali que os officiaes estavam aquartelados. Todos elles assistiram ao enterro, com o coronel José Teixeira de Mesquita, e as honras das tres descargas foram-lhe prestadas por uma companhia do batalhão, commandada por um tenente.

Em 4 de abril do anno seguinte, 1840, ainda o batalhão se conservava em Guimarães, e, como esse dia fôsse o dos annos da rainha, formou em parada na praça do Touro, dando os vivas e as tres descargas do costume.

(Continua)

Vem ao povoado, buscar o indisponível, não levando geralmente mais do que isso, mas levando sempre, por lhe convirem todos os meios: o logro, o furto, a supplica, a lamentação, a perfidia, a lagrima e em ultimo caso a violencia.

(Continua).

Contra as propostas fazendarias. O dia de hontem e a attitude de protesto do commercio vimaranense

O commercio de Guimarães, acompanhando o commercio de todo o paiz fechou hontem os seus estabelecimentos ás 12 horas da manhã, protestando assim contra essa obra fazendaria do sr. Teixeira de Sousa, e de todo o governo, que perante um movimento tão significativo e tão importante, ainda tem o impudor de occupar as cadeiras do poder.

Esta cidade, sempre tão movimentada e tão laboriosa esteve hontem de lucto, offerecendo-nos durante algumas horas um aspecto sombrio, lugubre e triste, tristeza de que até compar-tilha o proprio dia, que nem ao menos nos deixou ver um raio de sol.

Enquanto delegações do commercio portuense se transportavam a Lisboa e ali se junctavam ao commercio da capital para irem apresentar á Camara dos Pares os seus protestos contra as novas medidas de fazenda, o commercio, por toda a parte, em todo o paiz, cerrava as portas dos seus estabelecimentos, associando-se d'esta forma á legitima manifestação do commercio das duas grandes cidades.

Este protesto tão significativo tem uma excepcional importancia não só pela forma legal e ordeira como foi feito, mas tambem por incarnar em si um movimento nacional.

Esperemos confiadamente nos bons resultados da alta missão do commercio de Lisboa e Porto, em bora confiança não nos mereçam os que n'este paiz dispõem do mando.

Acima d'estes, alguém ouvirá as queixas d'um povo espinhado e em breve cahido na miseria, para a qual foi principalmente arrastado por um governo, que na sua vida só tem factos da mais descarada desmoralisação, da mais revoltante administração dos dinheiros publicos e que, por isso não tem direito de exigir, a quem não pode, novos sacrificios pezadis-

simos para engordar as suas clientellas.

EPIHEMERIDES

MARÇO

- 16—Batalha de Hernani ganha pelos carlistas. 1837.
- 17—São condemnados os dois ministros de Luiz Philippe, Teste e Cubières por concussionario. 1847.
- 18—Creação do titulo de príncipe das Asturias para o primogénito da casa reinante em Hespanha. 1338.
- 19—Publicação do edicto de Nantes. 1563.
- 20—Morre com 85 annos o grande mathematico Isaac Newton. 1727.—Morte da rainha D. Maria I 1816.—Carlos Alberto e Radetzky começam as hostilidades; passando ambos o Tessimo em opposita direcção. 1849.
- 21—Bonaparte assassina o duque de Enghien. 1804.
- 22—El-rei D. Pedro de Castella é assassinado por seu irmão D. Henrique de Transamara. 1369.
- 23—Batalha de Noyarra, perdida por Carlos Alberto, que abdica. 1849.
- 24—Batalha de Ostrowlenk ganha pelos russos aos polacos. 1831.
- 25—Morte de D. Affonso. 2.º 1213.
- 26—Morte do conde D. Henrique. 1112.
- 27—Hugo Capeto é eleito rei de França. 987.
- 28—O astrónomo Olbers descobre o planeta Pallas. 1802.
- 29—É fuzilado em Nantes o valente Charrette, um dos heroes da Vendée. 1797.
- 30—Vesperas sicilianas, ou conspiração dos sicilianos, que na mesma hora mataram todos os francezes que occupavam a sua ilha. 1232.
- 31—Morte de D. Balthazar Limpo, veneravel bispo do Porto, arcebispo de Braga, e um dos padres de Trento. 1538.

CORREIO

Tem melhorado um pouco dos seus graves encommodos o sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, estimado e importante capitalista.

Tambem está melhor o sr. Rodrigo Pimenta, estimado sobrinho do sr. Silvestre Lopes Pimenta.

Acompanhado de sua exm.ª esposa, regressou da sua quinta das Taipas o sr. Manoel José de Faria Guimarães.

NOTICIARIO

Agradecidos

O nosso illustrado collega o «Diario Illustrado» transcreveu parte do nosso artigo—Movimento contra os impostos.

Os ministros receberam os despachos apellidados em almofadas de velludo, até ao reinado de D. José I.

Por alvará de 21 de julho de 1772 foi extincto este uso.

Real I. de N. Senhora da Consolação e Santos Passos

No proximo domingo, se o tempo o permittir, sahirá pelas 4 horas da tarde da igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a magestosa procissão de Passos, que é por todos os motivos, a primeira n'este genero de todo o paiz, pelo valor das suas muitas alfaias, pelo crecido numero de pessoas das mais gradas do concelho que n'ella se incorporam, e pela magestade e impoancia que infunde a Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, a quem todo o povo de Guimarães dedica fervorosa veneração.

Abriá o religioso prestito o Estandarte, bandeira de seda roxa, bordada a ouro e a matiz, tendo no cimo uma cruz de prata, que vae coberta, como é do ritual, que será segura por quatro cordões, com borlas d'ouro.

Seguir-se-ha o S. P. Q. R., uma outra bandeira tambem de seda roxa, bordada a ouro em alto relevo, d'un pezo enorme, que tambem será segura por quatro cordões, tambem com borlas d'ouro, os quaes serão seguros por quatro irmãos, dos mais gradas da Corporação, sendo dous ecclesiasticos.

Em seguida a bandeira da irmandade, com duas extensas alas d'irmãos, tudo no centro das mesmas para cima de 200 creações, anjinhos levando os emblemas da Paixão e figuras allegóricas, o vestuario das quaes foi confiado aos presbiteros armadores Passos, tão conhecidos entre nós, pelo seu bom gosto.

Ao fundo das alas dos irmãos, no seu rico andor, será conduzida a Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, cujo andor será guiado pelo nobre conde de Margaride, digno par do reino.

Seguir-se-ha a cruz clerical, e apoz ella, em duas extensas alas, os seminaristas do nosso pequeno seminario, que tão correctamente se apresentam, dirigidos pelos porteiros do mesmo seminario.

Depois o riquissimo pallio bordado a ouro, com as suas varas de prata rematará o prestito.

A reliquia do Santo Lenho será conduzida pel Rev.º D. Prior da Collegiada, junto da qual se incorporarão os revd.ºs conegos da mesma, revestidos com os seus mantos.

Toda a força d'infanteria n.º 20 disponivel, com a banda do mesmo regimento, irá apóz o pallio.

No proximo numero daremos mais informes.

Fala-se na proxima publicação d'uma revista intitulada «Tuberculose», destinada a tratar as questões que se prendem com esse flagello, sob o duplo aspecto clinico e social.

Asylo de Santa Estephania

Donativos entregues n'este asylo durante o mez de fevereiro:

Domingos José de Sousa Junior, 105000 reis e 3 caixas de figos; Chefe de policia, por ordem de Manoel Lopes Alves Guimarães, 60 Kilos de carne de porco e 3 Kilos d'unto; Anonymo, uma rosca de pão de ló com 4 e meio Kilos; dr. Ave-lino Germano da Costa Freitas, em sufragio da alma de seu filho, 55000; como subscriptores annuaes: P.º Francisco Antonio Saraiva Brandão, 45200; P.º Abilio Augusto de Passos, 500; Antonio da Cunha Mendes, 45200; Antonio Joaquim da Costa Guimarães, 45300; P.º Antonio Joaquim Teixeira, 300;

Antonio José Fernandes 25000; Antonio José Pereira Martins, 15000; Antonio José da Silva Ferreira, 15200; Augusto Mendes da Cunha, 15500; Camillo José de Carvalho, 200; Domingos José de Sousa Junior, 25500; Eduardo Manoel d'Almeida, 15500.

Theatro D. Affonso Henriques

A companhia de operetta comica do theatro Principe Real, do Porto, vem definitivamente dar, nos dias 11 e 12 de abril proximo, em o nosso theatro, duas recitas d'as signatura, levando á scena as duas melhores operetas, e de mais sensaçã, intituladas—«O Homem das Mangas e o «Jockey á força».

Vae, pois, o publico vimaranense ter occasião de apreciar o deslumbrante papel, no «Homem das Mangas», do distincto actor José Ricardo; e o talento inimitavel de Amelia Lopiccolo nas duas recitas referidas.

Sen duvida alguns dos nossos leitores devem conhecer perfeitissimamente o valor incontestavel d'estas duas operettas; a do «Jockey á força» foi peça que causou grande e enormissima sensaçã no publico da capital franceza e, ultimamente, na invicta, quando houve a reaparição d'esta companhia ao publico portuense depois das suas tournées pelo Brazil.

Estamos certos de que o publico d'esta cidade aproveitará o ensejo de ter aqui esta excellente companhia, composta de 52 figuras, concorrendo ao theatro nas noites annunciadas para admirar as grandes qualidades de Amelia Lopiccolo.

A assignatura desde já se acha aberta na Tabacaria Havaneza, ao Toural; por isso é de crer que o publico não retarde a sua assignatura pois que ha grande anceda-de em ver os meritos da companhia de José Ricardo que desde ha annos não a vemos em o nosso palco.

Bombeiros Voluntarios

A Associação dos Bombeiros Voluntarios para celebrar o 27.º anniversario da sua installação manda resar, na forma do costume, uma missa por alma de todos os socios fallecidos, na igreja de S. Francisco, no dia 19 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã; no fim da qual haverá um exercicio geral, se o tempo o permittir.

Estes actos serão acompanhados pela Nava Philharmonica Vimaranense, que para isso graciosamente se offereceu.

Durante a tarde terá em exposiçã o quartel e machinas.

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Recebemos o relatorio d'esta caridosa associação relativo, ao anno de 1903.

Satisfazendo á sua gratissima missão—amar o proximo, soccorreu em seus domicios semanalmente em generos alimenticios 70 pobres, dispn-lendo a verba de reis 2085720. Para commemorar o Nascimento do Redemptor soccorreu 29 pobres, dispn-lendo a verba de 55800.

Em renda de casa, imprensa e continuo etc, gastaram-se 325120 reis o que perfaz a despeza total de 2465640. Ficou um saldo de 2405750 reis para o anno de 1904.

Bem hajam os seus caridosos protectores.

Modista de chapens

Chega por estes dias ao Bazar da Moda do sr. Rodrigo de Sousa Macedo—M.ª Carlota Schmitz com um sortido de chapens das ultimas novidades de Paris.

Previnem-se as senhoras vimaranenses de que não comprem sem verem o seu grande sortido.

Sermões quaresmaes

O sermão quaresmal que devia ter lugar na sexta feira proxima na egreja dos Santos Passos realisa-se na quinta feira.

E' orador o rev. Roriz, muito digno Commissario da V. O. T. de S. Francisco.

Bom emprego de capital

Chamamos a atençaõ dos nossos leitores para o annuncio que sob esta epigraphie publicamos no lugar respectivo.

Irmandade de S. Torquato

Realison-se no domingo passado no magestoso S.uario de S. Torquato a eleição da Meza que tem de gerir os interesses d'esta importante corporação no anno economico de 1904 a 1905—que recahiu sobre os seguintes snrs.:

Juiz, dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Secretario, Antonio Lopes Martins.

Thesoueiro, Antonio José de Freitas Torres.

Procurador, João Ribeiro de Faria.

Mordomos:

João Ferreira de Mello.

Antonio José Rodrigues de Amorim.

João de Sousa Leite.

Congresso Nacional de Pescarias

Correm regularmente os trabalhos de organisação d'este congresso, que sob os auspicios da Liga Naval, em setembro proximo, se deve realizar em Viana do Castello.

A classe maritima do norte, faz-se representar no congresso pelas seguintes deputações, já nomeadas: Mattosinhos 4 pescadores, Povoia de Varzim 7, Espozende 11, Viana do Castello 40, Carreço 5, Ancora 35, Caminha 6, etc.

Necessidade extrema

Na rua de Camões n.º 33 existe uma familia envergonhada (tia e sobrinha) que lucta com as maiores difficuldades da vida.

—Tambem recommendamos á caridade publica o infeliz tyrico Domingos José de Figueiredo (o Bife), que soffre d'esta molestia ha mais de dois annos.

Mora na Rua d'Alegria n.º 28, 2.º andar.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECNICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina material, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.
Orçamentos e projectos gratuitos.

Club de Caçadores e Aliradores Civis de Guimarães

São convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sala das suas sessões, que é no edificio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, no dia 20 de março pelas 7 horas da tarde para dar cumprimento ao art. 27 do Estatuto.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão addiada para o dia 27 de março, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero de socios.

Guimarães, 12 de março de 1904.

O secretario,

José Caldas.

383y

ANNUNCIO

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio, corre seus termos um processo para adjudicação de terreno, expropriado amigavelmente pela Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga, aos excellentissimos Barão de Poçô Vieira e esposa, da freguezia de São Romão de Mezão-frio, d'esta comarca, e n'esse processo correm editos de dez dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio, a chamar todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao terreno expropriado constante em trezentos e vinte metros quadrados de terreno de semeadura de primeira classe, no sitio do Entroncamento para Fafe na freguezia de São Romão de Mezão-frio d'esta comarca, de natureza livre, vendido pela quantia de sessenta e quatro mil reis, que se acha na caixa geral de depositos, como consta do conhecimento numero quatarze mil trezentos e

trinta e dois,—para o virem deduzir dentro do prazo dos editos, pena de, passado esse prazo, ser o terreno adjudicado á expropriante direcção das obras publicas d'este districto de Braga, nos termos e para os effeitos da lei de vinte e tres de julho de mil oitocentos e cincoenta.

Guimarães, 10 de março de 1904.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão ajudante do 2.º officio

Manoel Ribeiro de Sousa Mascarenhas.

383z

A tinta esmaltada "Routland," dá melhores resultados na decoração das casas, casas de banhos, cozinhas, theatros, casinos, carros, automoveis, na marinha, etc., etc.

Esta tinta não estala, e conserva o brilho e a rigidez da porcelana e é d'um preço razoavel.

Deposito no Porto e norte de Portugal

Seraphim Joaquim de Moraes

64, Rua de Cedofeita, 68

PORTO

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, correm e pendem seus devidos termos uns autos de execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta mesma comarca, e executado o refractario Luiz, filho de Domingos José Machado e de Maria Eduarda de Sá Lopes, natural da freguezia de Santa Maria da

Oliveira, d'esta cidade, ora ausente em parte incerta; e nos mencionados autos correm editos de trinta dias que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o mesmo refractario ausente para no prazo dez dias, posterior ao d'estes editos pagar a quantia de 300\$000 reis a que é obrigado nos termos do artigo 173, do regulamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e proseguir á execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 1 de março de 1904.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão

Manoel Dias d'Oliveira.

3833

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

NO dia 27 do corrente mez de março, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, tem de ser postos em hasta publica, pelo maior lance offerecido acima da sua avaliação, ficando toda a contribuição a cargo dos arrematantes, as seguintes propriedades:—1.º A propriedade denominada da Moura, sita no lugar assim chamado, na freguezia de São Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca, de natureza de praso foreira a Joaquim da Silva Marques a quem se paga o foro annual de 2\$400 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, e composta de tres moradas de casas terreas construidas de pedra e telhas, tendo nas trazeiras d'estas terra d'horta com arvores de vinho e

fructa e ramada, tendo na frente um bocado de terreno inculto com uma mimosa e uma figueira. Foi avaliada em 479\$700 reis. 2.º Uma propriedade, sita no lugar da Poça, na freguezia de São Thyago de Ronfe, d'esta comarca, que se compõe de casas sobradadas construidas de pedra e tabique, com dois escadarios de pedra, sendo um ao sul e outro ao norte, com sala, quartos, cosinha, lojas, tendo pegado uma cosinha terrea e telhada, terras d'horta e lavradia com arvores de vinho, com um pôço e bomba de madeira. Foi avaliada em 800\$000 reis. E que no dia 13 do referido mez á mesma hora, no lugar da Moura, na freguezia de São Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca e nas moradas do inventariante Manoel da Silva Marques, se tem de arrematar os mobiliarios descriptos sob os numeros

19 a 26 inclusivé, 29, 30, 32 a 34 inclusivé, e 26 a 40 também inclusivé, no inventario orphanologico por obito de Thereza Maria Ribeiro, arrematações a que se procede por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia no mesmo inventario.

Pelo presente são citados todos os credores para deduzirem seus direitos querendo.

Guimarães, 4 de março de 1904.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão ajudante do 3.º officio

Armando da Costa Nogueira.

3830

Bom emprego de capital

Vende-se o predio n.º 14 a 18 da rua de Camões, com armação e mais pertences para commercio.

Trata-se com José Pinto Teixeira d'Abreu, Praça de D. Affonso Henriques n.º 28.

384



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

Á VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tarta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo sua perfeição e acceio.

PREÇOS CONVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 1.º de Outubro de 1898

PELO

P.º MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas Livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e Moreira do Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio do Minho e Voz da Verdade*; no Sameiro e no Collegio da Regeneração, Porto—na Livraria de Aloysio Gomes da Silva, Leivos, e na redacção da *Palavra*; em Coimbra—na redacção da *Ordem*. Em Lisboa—Na Livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Fema do Lar por J. Agostinho, em volume unico de luxo. Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 40 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais seguras, estivo e brilhante, que se conhece escrito em portuguez. e onde D. Antonio da Costa descreve a linda provincia do Minho na peca da sua paisagem e cantadas, no seu costume e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-248 paginas, impresso aouradissima e magnifico papel 600 reis.

TRES MUNDOS, 2.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira. Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programas officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefacada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencia mathematica no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300reis, cartonado, 350 reis

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol. FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remetttem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das villas illustradas

Encyclopediã popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, individualmente

impressos, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignatantes, esta revista offerece volumes de romances, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer no theatro de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero encadeado, tão querido, dos leitores: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro, Lisboa 25

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida nos assentos de 60 reis semanais. A obra ja se achã completa

FRANQUEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada tingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.º—Lisboa.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DASSERRAS

Por Edmond About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. ...

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

A venda na Empreza editora do «O cidadão», largo do Paço Novo—Lisboa.

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA HORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÁ

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagoas, posta em qualquer estação de caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende tambem **lenço e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

334

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

MAGDALENA—Em 28 de Março para: Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE—Em 11 de Abril Para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59